

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

Requer sejam convocados os senhores Teonílio Monteiro da Costa, Tarcisio Secoli e Luiz Claudio Marcolino para prestarem esclarecimento acerca de suas responsabilidades e atribuições junto à Gráfica Atitude, utilizada pelo ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, como ponte para a receptação de propina de recursos desviados da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação os senhores **Teonílio Monteiro da Costa, Tarcisio Secoli e Luiz Claudio Marcolino** para prestarem esclarecimento acerca de suas responsabilidades e atribuições junto à Gráfica Atitude, utilizada pelo ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, como ponte para a receptação de propina de recursos desviados da Petrobras.

JUSTIFICATIVA

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

A 12ª fase da Operação Lava Jato da Polícia Federal, que levou à prisão do ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, teve como fio condutor uma investigação que levou a polícia a concluir que uma gráfica – Editora Gráfica Atitude Ltda. – foi utilizada como “lavanderia” de recursos desviados da Petrobras, principal objeto de investigação da Petrobras.

A referida empresa, que é controlada pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, tem em seu quadro societário o senhor Teonílio Monteiro da Costa, bem como teve como sócio o senhor Tarcisio Secoli à época dos incidentes que levaram à prisão do senhor João Vaccari Neto.

Dados da Gráfica Atitude na Junta Comercial do Estado de São Paulo mostram que o senhor Teonílio Monteiro da Costa ainda integra o seu quadro societário como representante do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Já o senhor Tarcisio Secoli deixou de ser sócio da empresa somente em 27 de agosto de 2010, período em os desvios constatados pela Polícia Federal estavam em plena efervescência.

De acordo com matéria publicada no jornal Diário do Grande ABC de 16/04/2015, a Polícia Federal apreendeu documentos que indicam pelo menos três pagamentos suspeitos feitos à época em que o senhor Tarcisio Secoli foi sócio da Grafica Atitude: 29/06/2010, 06/07/2010 e 09/08/2010. Esses pagamentos somam o valor de R\$ 281.550,00.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

Além dos documentos apreendidos, o ex-executivo da empresa Setal Óleo e Gás, Augusto Ribeiro de Mendonça, corroborou em seu depoimento os fatos citados.

Por entendermos que todos os envolvidos nos desvios de recursos da Petrobras, indistintamente, devem vir a esta CPI prestar os devidos esclarecimentos, solicitamos aos nossos nobres pares o apoio necessário para aprovarmos o que aqui se pede, sob pena de deixarmos passar ao largo de nossas investigações elementos importantes que poderão nos levar a desmontar um dos maiores esquemas de corrupção da história do Brasil.

Sala das Reuniões, em de abril de 2015.

Deputada Eliziane Gama
PPS/MA

Deputado Moses Rodrigues
PPS/CE